

PROCESSOS DE COESÃO TEXTUAL – PREPOSIÇÕES

RECURSOS COESIVOS (ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO)

Preposições: ligam palavras;

Conjunções: ligam orações;

Obs.: as preposições e as conjunções devem ser decoradas, pois é um assunto que, com toda a certeza, vai cair na prova.

Pronomes demonstrativos: indicam/relacionam termos;

Pronomes relativos: retomam termos. Todo pronome relativo é um pronome anafórico, ou seja, refere-se a um termo anterior.

PREPOSIÇÃO

Estabelece ligação entre vocábulos de uma mesma oração.

Preposições essenciais: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

Preposições acidentais ou eventuais: que, durante.



5m

DIRETO DO CONCURSO

10. (IBGE/FGV/2019) As preposições, em língua portuguesa, podem ser solicitadas por termos anteriores ou não; entre as preposições (combinadas ou não com artigos), aquela que NÃO depende sintaticamente de qualquer termo anterior é:

- a. “dificuldade de aumentar”;
- b. “eleições municipais do ano que vem”;
- c. “necessidade do financiamento privado”;
- d. “aumento do custo”;
- e. “necessidade de novo tipo de financiamento”.



A preposição pode ser uma exigência de um termo anterior. Por exemplo, em “gosto de você”, quem gosta, gosta de – a preposição foi uma exigência do verbo “gostar”, tendo sido solicitada por um termo anterior. Porém, ela também pode acontecer sem ser exigência.

Por exemplo, em “folha de papel”, não há exigência – o “de” é apenas uma conexão.

Sobre a alternativa a, quando se tem dificuldade, tem-se dificuldade de algo.

Na alternativa b, a preposição é uma contração de “de” + “o”, que formou “do”.

Sobre a alternativa c, tem-se dificuldade de alguma coisa.

Sobre a alternativa d, tem-se aumento de algo.

Sobre a alternativa e, tem-se necessidade de algo.

11. (PREFEITURA/FGV/2019) As preposições são elementos importantes no texto. A frase em que a preposição de mostra valor exclusivamente funcional, sem valor semântico, é:

- a. “No Brasil, a diferença entre viver de ar e viver de arte é a sílaba te”
- b. “Um olhar diferente muda um conceito de cabeça para baixo”.
- c. “Só posso escrever o que sou. E se os personagens se comportam de modos diferentes, é porque não sou um só”.
- d. “Se você precisar de dinheiro de repente, vá dormir que a necessidade passa”.
- e. “Quando a gente acorda de bom humor, é sinal de que está em Paris”.



Quando a preposição é exigida, ela tem valor funcional, sendo uma exigência do termo anterior, não tendo valor semântico. Já as preposições de conexão têm valor semântico.

Na alternativa a, a preposição tem valor semântico, indicando causa.

Na alternativa b, a preposição tem valor semântico, indicando modo.

Na alternativa c, a preposição tem valor semântico, indicando modo.

Sobre a alternativa d, quem precisa, precisa de algo – há valor funcional.

Na alternativa e, a preposição tem valor semântico, indicando modo.



10m

O valor semântico das preposições está relacionado a uma interpretação textual.

Relógio de ouro → o sentido da preposição “de” é um sentido de matéria (o relógio é feito de ouro).

Relógio com ouro → o sentido da preposição “com” é de adição.

Relógio em ouro → o sentido da preposição “em” dá uma ideia de revestimento.

Relógio sem ouro → o sentido da preposição “sem” é de ausência.

Outros exemplos:

Casa de madeira → sentido de matéria (a casa é feita de madeira).

Casa de carnes → sentido de especialidade da casa (vender carnes).

Casa de sogra → ideia de posse.

Alterando-se a proposição, muda-se o sentido do texto. Além disso, pode-se alterar o texto, alterando-se o sentido da preposição. Dessa forma, não adianta decorar o significado da preposição, devendo-se, também, interpretar.

Em “anel de noivado”, tem-se um sentido de finalidade (um anel que é de noivado). Em “barriga de tanquinho”, tem-se uma comparação. Já em “barriga de chopp”, tem-se ideia de causa, pois é o chopp que causa a barriga. Cada texto é um texto diferente.



15m



20m

Em “andar a cavalo”, o sentido da preposição “a” é de meio de transporte. Em “crédito em conta corrente”, a preposição “em” tem uma ideia de lugar (onde se tem o crédito). Em “lutar com o inimigo”, a preposição “com” tem ideia de oposição. Em “bife à milanesa”, a preposição “à” tem ideia de conformidade. É importante observar as interpretações.

DIRETO DO CONCURSO

12. (MI/ASS. TÉC./CESPE) A substituição da preposição “em” por de na expressão “era empregado em repartição” implica que a repartição onde Pádua trabalhava era necessariamente o órgão empregador.

TEXTO: Pádua era empregado em repartição dependente do Ministério da Guerra.

() Certo

() Errado



Quando se diz que Pádua é empregado em repartição, tem-se ideia de lugar. Quando se diz que é empregado de, tem-se ideia de posse, de propriedade. Dessa forma, caso se faça a troca, a repartição passa, sim, a ser o órgão empregador.



25m

13. (TER-RJ/TÉCNICO/CESPE) A palavra “para”, nas suas duas ocorrências, expressa a noção de movimento, direção, destino.

TEXTO: Ademais, a China demonstra há décadas um vivo interesse em enviar estudantes ao exterior, **para** uma preciosa troca de informações que encurta o caminho do país na direção do domínio técnico essencial a seu desenvolvimento. Só em 2008, os chineses mandaram 180 mil estudantes **para** as melhores universidades do mundo, volume que se mantém ano a ano

() Certo

() Errado



Vou a: vou e volto (movimento).

Vou para: vou e fico (destino).

“Vou à Goiânia” não é o mesmo que dizer “vou para Goiânia”.

Em “os brasileiros partiram para uma marcha contra a corrupção”, a preposição “para” traz ideia de finalidade – partiram com um objetivo, que era marchar. “Contra” traz uma ideia de oposição.



No texto da questão, o primeiro “para” traz ideia de finalidade. O segundo, traz uma ideia de destino.

Para (ou locução “a fim de”) + verbo no infinitivo (terminação em -ar, -er, -or, -ir): finalidade.

Por + verbo no infinitivo: causa.

Apesar de + verbo no infinitivo: concessão.

Ao + verbo no infinitivo: tempo.

Exemplos:

Deus criou os políticos para defender interesses coletivos → finalidade.

O projeto não foi aprovado por ferir princípios administrativos → causa (toda causa tem uma consequência – o fato de ferir os princípios administrativos gerou uma consequência, que foi a não aprovação do projeto – não há oposição).

O projeto não foi aprovado apesar de ter apresentado nobres objetivos → concessão (consegue-se perceber a oposição – a concessão é uma oposição incapaz de impedir a ação da oração principal).

Entregue-me os recursos ao chegar à escola → tempo.



DIRETO DO CONCURSO

14. (MI/ASS. TÉC./CESPE) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector “para” por **a fim de**, em “e guardar o que sobrasse para acudir às moléstias grandes”.

- () Certo
() Errado



Não se pode confundir “a fim de” com “afim de”. O primeiro, é uma finalidade. O segundo, é uma ideia de semelhança.

15. (MJ/AGENTE PENITENCIÁRIO/CESPE) A preposição “por” tem o mesmo sentido da locução apesar de; ambas estabelecem relação de contraste e oposição.

TEXTO: E, para confirmar minha intuição, leio que, por ter pescoço tão comprido, a girafa não consegue lamber o próprio corpo.

- () Certo
() Errado



No texto, tem-se uma relação de causa e efeito.

16. (CREF/IDECAN/2017) Em “Para simplificar, pense no seu celular.” (2º§), o termo destacado expressa ideia de

- a. duração.
- b. avaliação.
- c. finalidade.
- d. capacidade.



“Para” + verbo no infinitivo = finalidade.

17. (VUNESP/TJ/SP) Há teorias evolucionistas que defendem que as sociedades com maior número de pessoas altruístas sobreviveram por mais tempo **por serem mais capazes de manter a coesão**.

É correto afirmar que a frase destacada na passagem expressa, em relação à que a antecede, o sentido de:

- a. tempo.
- b. adição.
- c. causa.
- d. condição.
- e. finalidade.



Tem-se uma causa.

“Serem” → infinitivo flexionado.

18. (TRT/16ª REGIÃO/TÉCNICO JUDICIÁRIO) Ao falarem de chuva aqui e de seca acolá, eles acabam falando de um dos mais atuais e globalizados temas: a devastação das matas.... (3º parágrafo)

A frase acima está corretamente transcrita, sem alteração do sentido original, em:

- a. À medida que falam de chuva...
- b. Como falam de chuva...
- c. Visto que falam de chuva...
- d. Conquanto falem de chuva...
- e. Quando falam de chuva...



“À medida que”: proporção.

“Como”, dependendo do texto, pode ser causa, comparação ou conformidade.

“Visto que”: causa.

“Conquanto”: concessão.

19. (SEFAZ/RJ/ANALISTA/FGV) Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.

A oração sublinhada no período acima tem valor:

- a. causal.
- b. concessivo.
- c. comparativo.
- d. temporal.

GABARITO

10. b

11. d

12. C

13. E

14. C

15. E

16. c

17. c

18. e

19. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
